



MUNICÍPIO DE TÁBUA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

**ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA N.º 17
DE 29 DE ABRIL DE 2008**

LOCAL: *Salão Nobre da Câmara Municipal de Tábua*
Hora: *14,30*

MEMBROS PRESENTES (34): *Trinta e quatro.*

Dr. Sidónio Fernandes da Costa

João Luiz Alves Fiúza

Dr. José Ricardo da Costa Andrade

Dr.ª Ana Cândida Branquinho Correia Relvas

Fernando de Carvalho Andrade

Dr. Vitor Fernando Fernandes Fidalgo

Serafim Ferreira Alexandre

Rui Brito Pereira

Prof. António Rodrigues Pais

Amílcar Castanheira Luís

Amadeu Dinis Lopes da Fonseca

António Santos Pinto

Joaquim Jorge Carvalho Pais

António Garcia da Cunha

Carlos Alberto Moreira

Maria Odete Simões Patrício

Joaquim Luís Almeida Gonçalves

Américo Pegado Alves

Prof. Luís da Silva Borges Pereira

Isabel Maria Castanheira Dinis Oliveira Lourenço (Presidente J. F. de Ázere)

José Silva Cardoso (Presidente J. F. de Candosa)

António José Santos Esteves (Presidente J. F. da Carapinha)

Fernanda Costa Cabral, (Presidente J. F. de Covas)

Avelino Marques Figueiredo (Presidente J. F. do Covelo)

José Augusto Pereira Dias (Presidente J. F. de Espariz)

João Manuel Oliveira Moura (Presidente J. F. de Meda de Mouros)

Paulo Alexandre Cardoso Oliveira (Presidente J. F. de Midões)

Manuel Lourenço Dinis Gambôa (Presidente J. F. de Mouronho)

António Alves dos Santos (Presidente J. F. de Pinheiro de Coja)

José Ângelo Pires de Oliveira (Presidente J. F. da Póvoa de Midões)

Albertino Correia da Costa (Presidente J. F. de São João da Boavista)

Fernando Manuel de Brito Gameiro (Presidente J. F. de Sinde)

António Manuel Fonseca Oliveira (Presidente J. F. de Tábua)

Vitor Manuel Moura Marques (Presidente J. F. de Vila Nova de Oliveirinha)

*Presente também o Presidente da Câmara Municipal de Tábua, Senhor Eng.º
Francisco Ivo de Lima Portela.*

VEREADORES PRESENTES:



MUNICÍPIO DE TÁBUA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Dr. Marco Paulo Barreiras Marques Batista
Eng.º José Alberto Pereira Vieira
MEMBRO DA ASSEMBLEIA FALTOSO (2): Dois.
Dr. João Pedro Rangel da Costa Martins
Dr.ª Ana Sofia Abreu Rodrigues
VEREADORES AUSENTES:
Mário de Almeida Loureiro
José Alberto Pereira
Serafim Duarte Lopes Martins
Carlos António Tomás Ferreira

Após a chamada e uma vez verificada a existência de quórum, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia declarou aberta a Sessão.

I – PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

1- APROVAÇÃO DA ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 26 DE FEVEREIRO DE 2008

Posta à discussão a Acta da Sessão de 26/02/2008, por nenhum Membro foi pedida a palavra.

Foi então posta à votação, pela forma usual de votar, a Acta da Sessão Ordinária de 26 de Fevereiro de 2008 e da contagem dos votos dos trinta e três Membros neste momento presentes, apurou-se o seguinte resultado:

VOTOS CONTRA: Zero;

APROVADA POR UNANIMIDADE a acta da Sessão Ordinária realizada em 26 de Fevereiro de 2008, pelos Membros presentes na dita reunião.

Nada mais havendo a tratar neste ponto, passou-se de seguida para o ponto seguinte.

2- LEITURA E APRECIACÃO DO EXPEDIENTE

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foi apresentado e explicado o expediente da Assembleia, o qual na sua maior parte foi enviado aos líderes de bancada, ficando arquivado e à disposição de todos os Membros para consulta.

Foi apresentada justificação de falta à Sessão do passado dia 26 de Fevereiro pelo Senhor António Santos Pinto a qual já foi apreciada pela Mesa e considerada justificada.

Foi apresentada justificação de falta à Sessão de hoje pelo Senhor Dr. João Pedro Rangel da Costa Martins, a qual, depois de apreciada pela Mesa foi considerada justificada.



MUNICÍPIO DE TÁBUA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Nada mais havendo a tratar neste ponto, passou-se para o ponto seguinte do período de antes da ordem do dia:

3- INTERVENÇÃO DOS EXCELENTÍSSIMOS MEMBROS DA ASSEMBLEIA

No início deste ponto foi pedida a palavra por alguns Membros que lhes foi concedida pelo Sr. Presidente da Assembleia, pela ordem de inscrição.

Dada a palavra à Sr.^a. D.^a. Fernanda Costa Cabral, Presidente da Junta de Freguesia de Covas, no uso dela, questionou o executivo camarário acerca do avanço da obra de "Beneficiação da Estrada que liga Covas à Venda da Esperança". Apesar de já ter sido informada que seria para breve, tal não se verificou e, por isso é questionada frequentemente pelos Municípes acerca do assunto. Pretendeu saber verdadeiramente, para quando estava prevista a obra?

Dada a palavra ao Sr. Carlos Alberto Moreira, no uso dela, gostaria de saber, se possível, para quando estava prevista a conclusão da reparação do fim da estrada de Percelada - Candosa. Tendo ela apenas 800 metros e o seu estado tão mau, nem conseguia encontrar adjectivos para o classificar. Também mostrou interesse em saber, para quando estava prevista a conclusão da Variante a Covas. Depois de tão grande investimento, o mesmo só será rentabilizado se a obra for concluída.

Julga que não só a população da Freguesia de Covas como também a da Freguesia de Vila Nova de Oliveirinha ficam agradecidas e felizes com a conclusão desta obra, constatou.

Dada a palavra Sr. Fernando de Carvalho Andrade, no uso dela, fez uma breve alocução ao 25 de Abril, dizendo o seguinte: "A passagem do 34º aniversário do 25 de Abril, não pode deixar de ser evocado nesta casa, por que o Poder Local emergiu dessa Revolução. Infelizmente esta efeméride começa a pôr em causa alguns dos valores conquistados, inclusivamente o da liberdade e sobretudo o da justiça social.

São cada vez mais os atentados à Democracia, por isso, há que apelar à determinação e firmeza com o combate e denúncia de todos estes atropelos.

Não espanta assim, que o 25 de Abril passe cada vez mais despercebido!"

Sobre a praga do Pinhal disse estar a ser motivo de muita preocupação, face à epidemia que passa.

Os meios de comunicação social já falaram na tomada de medidas nos Concelhos de Arganil e Lousã.

A pergunta que colocou, foi se em relação a Tábua, já algo está decidido para enfrentar essa situação.

De novo, voltou a referir-se ao Pólo Industrial da Venda da Serra / Catraia de Mouronho, datando de 2003 que o assunto começou a ser tratado oficialmente. Decorridos estes cinco anos ainda há terrenos por adquirir.

A Pavicer, uma das empresas mais interessadas em se fixar lá para ampliação das suas instalações, consta que já desistiu, tendo comprado uma fábrica em Caria / Fundão.



MUNICÍPIO DE TÁBUA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Há, pois, que tomar decisões concretas, para de uma vez por todas se avançar, preveniu.

Interrogou o Executivo Camarário sobre a solução para a questão já colocada em Sessões da Assembleia anteriores, acerca da isenção de IMT/Benefícios relativos à interioridade de pessoa singular, nomeadamente, se a Assembleia Municipal tem ou não que se pronunciar sobre a permissão dessa isenção?

Dada a palavra ao Sr. Prof. Luís da Silva Borges Pereira, no uso dela, disse que, em relação à praga dos pinheiros que se alastra, tem nos seus pinhais, pinheiros secos. Não sabe o que há-de fazer. Já verificou isso há muito tempo, e sente-se confuso, sem saber se há-de cortá-los.

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal de Tábua, Eng.º Francisco Ivo de Lima Portela, para responder às questões colocadas o qual no uso dela, começou por falar da estrada de Covas dizendo que é fácil expor os problemas na Sessão da Assembleia Municipal, mas que as obras só dependem de questões orçamentais e vão ser feitas logo que possível, financeiramente.

Quanto à efeméride do 25 de Abril, no nosso Concelho comemorou-se em São João da Boa Vista com a inauguração da Heráldica da Freguesia e do Parque das Merendas, seguindo-se um almoço convívio para a população. Foi promovido também no Concelho pelo Agrupamento de Escuteiros de Midões, um passeio de cicloturismo da Liberdade.

Quanto á questão do Parque Industrial referiu que existe um problema com os proprietários que não querem vender os terrenos, embora parte da parcela necessária para a instalação da nova unidade já estivesse na posse da Autarquia. Caso queiram instalar-se, só será necessário fazer a terraplanagem do terreno. Disse ainda que, a Firma originará relativamente à área do terreno a ocupar não muitos postos de trabalho.

Sobre a isenção do IMT esclareceu que, quem poderá responder sobre esse assunto é a Sr.ª Dr.ª Alexandra Bento pois tem na sua posse o respectivo processo, mas que neste momento não se encontra presente.

Em relação ao nemátodo do pinheiro, de que tanto se tem falado nos últimos tempos, informou que o Município recebeu uma carta do Ministério da Agricultura, estando a ser agendada uma sessão de esclarecimento sobre a matéria, em parceria com a CAULE – Associação Florestal da Beira Serra.

Uma vez que nenhum outro Membro da Assembleia quis usar da palavra passou-se em seguida ao:

II – PERÍODO DA ORDEM DO DIA



MUNICÍPIO DE TÁBUA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Handwritten initials and signatures in the top right corner.

1- APRECIACÃO DE UMA INFORMAÇÃO ESCRITA DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ACTIVIDADE DO MUNICÍPIO, NOS TERMOS DA ALÍNEA E), DO N° 1, DO ART.º 53º, DA LEI 169/99, DE 18 DE SETEMBRO

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foi referido que já todos os Membros possuem a informação escrita do Senhor Presidente da Câmara, documento que se dá como integralmente reproduzido, ficando arquivado na pasta própria.

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foi dada a palavra ao Senhor Eng.º Francisco Ivo de Lima Portela, Presidente da Câmara Municipal de Tábua, para explicar o teor da sua informação escrita, o qual, no uso dela, deu conhecimento acerca de uma reunião onde esteve presente com o Sr. Secretário de Estado da Justiça, em Lisboa, no passado dia 13 de Março, no âmbito da Reforma do Sistema Judicial, através de um ajustamento e criação de um mapa judiciário no campo processual e gestão administrativa, apresentadas pelo actual Governo no Programa do XVII Governo Constitucional.

Informou que o Tribunal de Tábua não irá encerrar. Mas, as Comarcas irão sofrer uma nova organização judiciária, com três eixos fundamentais: uma nova matriz territorial; um novo modelo de competências e um novo modelo de gestão. A nova matriz territorial agregará as actuais Comarcas e um novo modelo de competências. O Tribunal de Tábua assegurará a presença de um Juízo, que irá direccionar e gerir as novas competências processuais administrativas.

Disse ainda que, o Tribunal de Comarca a que Tábua será agregado, será o da Circunscrição da Lousã. Mas dado o problema da distância e qualidade do trajecto estava em desacordo. De preferência, seria mesmo ficar agregado à Circunscrição de Coimbra ou Viseu.

Referiu-se à XIX Feira do Queijo dos Enchidos e do Mel, como tendo sido mais uma iniciativa da Câmara Municipal com grande êxito.

No âmbito da Protecção Civil foi constituída uma Equipa de Intervenção Permanente no Concelho de Tábua. Foi celebrado um protocolo entre a Autoridade Nacional de Protecção Civil, a Câmara Municipal de Tábua e a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Tábua, com a exclusiva missão de assegurar, em permanência serviços de socorro à população em todos os dias úteis. As despesas serão suportadas pela Protecção Civil e Câmara Municipal.

Aproveitou para anunciar a saída do Boletim Municipal, com as actividades mais relevantes dos últimos tempos, aquando das Comemorações do Feriado Municipal.

Salientou a importância do enquadramento de Tábua na Concessão das Estradas do Centro, através do IC6, Variante a Tábua e ligação à Auto-Estrada Viseu – Coimbra, marcando um ponto histórico no desenvolvimento rodoviário do nosso Concelho. Considerou igualmente importante para todos, a conclusão do troço Canas de Senhorim – Mangualde.

Concluiu a sua intervenção, reconhecendo que todos estes lanços a construir são bastante significativos e facilitarão a instalação de unidades fabris.



MUNICÍPIO DE TÁBUA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

22/07
[Handwritten signature]

Seguidamente foi pedida a palavra por alguns Membros que lhes foi concedida pelo Sr. Presidente da Assembleia, pela ordem de inscrição.

Dada a palavra ao Sr. Serafim Ferreira Alexandre, no uso dela, disse que a Variante já se encontra em fase adiantada, mas com certeza, ainda não tinham pago aos proprietários dos terrenos. Na sua opinião, não se deveria entrar nas propriedades sem lhes pagarem as importâncias devidas.

Dada a palavra ao Sr. Dr. Vitor Fernando Fernandes Fidalgo, no uso dela, disse que em termos de vias de comunicação, as obras estavam a decorrer a bom ritmo.

No que toca a educação, salientou a importância dos projectos dos Centros Educativos de Mouronho e Tábua, apresentados aquando da visita do Sr. Secretário de Estado, trazendo positivamente bastantes vantagens aos alunos, contribuindo para o sucesso escolar e qualidade do ensino.

Dada a palavra ao Sr. Prof. Luís da Silva Borges Pereira, no uso dela, disse que a sua informação iria ser pertinente e curta. Elevou a presença do Sr. Secretário de Estado no dia do Feriado Municipal e sugeriu que nesse dia se destacassem pessoas singulares ou colectivas que contribuíram para o desenvolvimento do concelho.

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foi dada a palavra ao Senhor Eng.º Francisco Ivo de Lima Portela, Presidente da Câmara Municipal de Tábua, para responder, o qual, no uso dela, disse que tinha conhecimento que noutros Municípios faziam condecorações no dia do Feriado Municipal. Apesar de considerar a iniciativa interessante, no nosso concelho seria difícil destacá-las, dadas as inúmeras situações existentes.

O Senhor Presidente da Assembleia, uma vez que nenhum outro Membro quis usar da palavra, passou para o ponto seguinte.

2- APRECIACÃO DE UMA INFORMACÃO ESCRITA DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO, NOS TERMOS DA ALÍNEA E), DO N.º 1, DO ART.º 53.º, DA LEI 169/99, DE 18 DE SETEMBRO

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para apresentar a informação acerca da situação financeira do Município, tendo já sido distribuída a sua informação escrita, documento que se dá como integralmente reproduzido, ficando arquivado na pasta própria, estando ao dispor para esclarecer o necessário.

O Senhor Presidente da Assembleia, uma vez que nenhum Membro quis usar da palavra, passou para o ponto seguinte.



MUNICÍPIO DE TÁBUA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

[Handwritten signatures]

3- APRECIACÃO E APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO E DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO ANO DE 2007

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foram explicados os documentos apresentados pela Câmara Municipal os quais já foram distribuídos aos Exm^{os}. Membros da Assembleia para apreciação e que aqui se dão por integralmente reproduzidos para os efeitos legais, ficando arquivados na pasta própria.

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foi dada a palavra ao Senhor Eng^o. Francisco Ivo de Lima Portela, Presidente da Câmara Municipal de Tábua, o qual, no uso dela, fez uma exposição do Relatório de Gestão e Documentos de Prestação de Contas do ano de 2007, salientando todos os pontos focados no mesmo.

Esclareceu que o novo QREN – Quadro de Referencia Estratégico Nacional já era para ter sido iniciado há dois anos. Por isso, as obras tinham de ser inscritas no Plano de Actividades para poderem candidatar-se.

Justificou que, as despesas com “Pessoal” estavam muito longe do que a lei permite. O pessoal contratado foi apenas para a área da Educação.

Quanto às Receitas da Autarquia, referiu que existem Autarquias que actualizam taxas todos os anos. A Autarquia de Tábua não o tem feito devido às dificuldades da população que são imensas.

Informou que, o Concelho já tem satisfeito 65% do Saneamento Básico e que tem tido dificuldade em cobrar as taxas de ligação ao saneamento. Situação que terá de ser regularizada a qualquer momento.

Referiu-se ao endividamento do Município salientando o facto de, ter diminuído em relação aos anos anteriores. Mas esta situação é irrelevante. Claro que, o que interessa é o Desenvolvimento do Concelho e onde está a ser aplicado o dinheiro.

Disse ainda, em relação à Educação que, metade da verba atribuída é aplicada nos Transportes Escolares. Sendo evidente que, as despesas são cada vez maiores e as verbas que se recebem do Estado não são suficientes para as colmatar.

Seguidamente foi pedida a palavra por alguns Membros que lhes foi concedida pelo Sr. Presidente da Assembleia, pela ordem de inscrição.

Dada a palavra ao Sr. Fernando de Carvalho Andrade, no uso dela, disse que o documento que estava ser apreciado e aprovado era um documento muito bem apresentado e demonstrativo. Felicitou os serviços da Câmara pela boa apresentação do Relatório.

Prosseguindo, segundo a análise apresentada num documento com bastante detalhe, abrangendo comparações relativamente ao último triénio, verificou que a Receita Total, mostra em 2007 um montante superior ao de 2006 em 8%, mas inferior ao ano de 2005 em 2,8%.

Perante uma previsão no valor de 14.184.194,00 Euros, a Receita Total situou-se em apenas 8.862.220,00 Euros, que sem atender a cabimentos ou a comprometimentos, fez quedar o nível de execução em 62,4%, somente menos 2,4% do que em 2006 e menos 3,6% em 2005.



MUNICÍPIO DE TÁBUA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Embora uma vez mais fica provado que os Orçamentos, mesmo sendo previsionais, estão a ser feitos muito acima das realidades, criando expectativas inúteis.

Com efeito e apenas como exemplo, destacou a diferença existente no cálculo das rubricas que concorrem para as receitas próprias, naturalmente mais fáceis de estimar, que numa previsão de 3.388.941,00 Euros, situaram-se por metade, ou sejam 1.672.711,00 Euros.

Passando à Despesa, que no total atingiu 8.862.220,00 Euros, as Despesas com Pessoal, no montante de 3.057.112,00 Euros, absorveram só por si 34,7 %. Se por sua vez se tiver em conta que para a Aquisição de Bens de Capital, que reflectem investimentos efectuados apenas sobram 1.780.026,00 Euros, a mais fraca fatia do triénio, poder-se-á concluir que a Câmara está mais preocupada em criar empregos, principalmente extra quadro do que em fazer obras.

Chegando às Grandes Opções do Plano, que previa uma aplicação de 8.994.903,00 Euros, atingiram só 3.690.120,00 Euros, ou sejam, 41%.

Objectivos como o Saneamento Básico e Abastecimento de Água, numa previsão de 2.007.932,00 Euros, foram gastos 449.557,00 Euros (22%); na Urbanização, com uma dotação de 2.247.600,00 Euros, o dispêndio quedou-se em 780.185,00 Euros (34%); na Acção Social, duma estimativa de 1.630.726,00 Euros apenas ficam gastos 492.291,00 Euros (30%), não havendo nenhum objectivo que atingisse os montantes fixados, embora á partida todos com dotações definitivas.

Como é nestes objectivos que reside a grande esperança de se proporcionarem melhores condições de vida, como oposição cabe-lhe chamar à atenção para tudo que se mostre de sinal negativo, pois é esta a forma, no seu entender, de servir os interesses dos Tabuenses.

Em relação ao cumprimento dos limites estabelecidos para "gastos com pessoal", no mapa demonstrativo diz que foram dispendidos com Pessoal do Quadro, 1.747.961,93 Euros e com o Pessoal Extra Quadro 531.914,14 Euros o que soma 2.279.876,07 Euros, um montante diferente do apontado no capítulo da Despesa, que é de 3.057.112,31 Euros, concluiu.

Neste momento, pela Mesa da Assembleia Municipal e quando eram 15,50 horas, foi anotada a presença do Deputado Municipal, Sr. Amadeu Dinis Lopes da Fonseca, que não havia respondido à chamada inicial e que só agora chegou.

Dada a palavra ao Sr. Dr. Vitor Fernando Fernandes Fidalgo, no uso dela, considerou que a taxa de execução foi bastante razoável.

Sublinhou que a contenção da despesa está a ser feita pelo Município. Apenas deve ser feito o endividamento, quando se trate de investimentos em obras essenciais para a população.

Quanto do Pessoal apelou à contenção, principalmente aquando das Eleições.

Dada a palavra ao Sr. Carlos Alberto Moreira, no uso dela, questionou a aplicação das taxas. Por quem irão ser pagas as taxas de saneamento?

Ao basear-se na cobrança das taxas dos Resíduos Sólidos Urbanos através das facturas de água emitidas pela empresa Aguas do Planalto, constata que, existem



MUNICÍPIO DE TÁBUA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

residentes a pagar taxas sobre resíduos que não produzem, e outros que os produzem não as pagam.

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foi dada a palavra ao Senhor Eng.º Francisco Ivo de Lima Portela, Presidente da Câmara Municipal de Tábua, para responder às questões colocadas, o qual, no uso dela, considerou a questão das taxas pertinente, concordando com o que foi dito.

Seguidamente pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Tábua foi solicitada a intervenção do Sr. Dr. António Vaz, Director do Departamento Administrativo e Financeiro da Câmara Municipal de Tábua, para esclarecimentos complementares, ao que o Senhor Presidente da Assembleia acedeu, o qual procedeu aos devidos esclarecimentos.

Uma vez discutido este ponto e não tendo sido pedidos mais esclarecimentos, pelo Sr. Presidente da Assembleia foi esclarecido que, o que a Câmara Municipal pretende é a aprovação do Relatório de Gestão e os Documentos de Prestação de Contas da Câmara Municipal de Tábua relativos ao ano económico de 2007, em cumprimento das instruções emanadas pelo Tribunal de Contas através da Resolução n.º 4/2001 - 2.ª Secção, encontram-se integralmente elaborados os documentos relativos à prestação de contas elencados no Anexo I desta resolução, documentos que se dão por integralmente reproduzidos, tendo sido aprovados pelo Executivo Camarário em reunião extraordinária de 17 de Abril de 2008.

Posta à votação pela forma usual de votar, da contagem dos votos dos trinta e quatro Membros presentes no momento, apurou-se o seguinte resultado:

VOTOS CONTRA: Zero;

ABSTENÇÕES: Duas;

VOTOS A FAVOR: Trinta e dois.

APROVADA POR MAIORIA a proposta apresentada, ou seja, a aprovação do Relatório de Gestão e os Documentos de Prestação de Contas da Câmara Municipal de Tábua relativos ao ano económico de 2007, em cumprimento das instruções emanadas pelo Tribunal de Contas através da Resolução n.º 4/2001 - 2.ª Secção, encontram-se integralmente elaborados os documentos relativos à prestação de contas elencados no Anexo I desta resolução, documentos que se dão por integralmente reproduzidos, tendo sido aprovados pelo Executivo Camarário em reunião extraordinária de 17 de Abril de 2008.

Pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal foi solicitada a aprovação em minuta do deliberado, quanto a esta parte, para produção de efeitos imediatos.

Elaborada a Minuta, lida e posta à votação, pela forma usual de votar, foi aprovada por unanimidade e assinada pelo Sr. Presidente da Mesa da Assembleia.

Seguidamente, o Sr. Presidente da Assembleia passou para o ponto seguinte.



MUNICÍPIO DE TÁBUA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

4- INFORMAÇÃO FEF / ARTIGO 25.º, N.º 3, DA LEI 2/2007, DE 15 DE JANEIRO

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foram explicados os documentos apresentados pela Câmara Municipal os quais já foram distribuídos aos Exm.ºs. Membros da Assembleia para apreciação e que aqui se dão por integralmente reproduzidos para os efeitos legais, ficando arquivados na pasta própria.

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foi dada a palavra ao Senhor Eng.º Francisco Ivo de Lima Portela, Presidente da Câmara Municipal de Tábua, o qual, no uso dela, disse que no ano de 2007, o Município fixou a percentagem em 65 %, pelo que se remetia a mesma à apreciação e aprovação.

Seguidamente pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Tábua foi solicitada a intervenção do Sr. Dr. António Vaz, Director do Departamento Administrativo e Financeiro da Câmara Municipal de Tábua, para esclarecimentos complementares, ao que o Senhor Presidente da Assembleia acedeu, o qual procedeu aos devidos esclarecimentos salientando que, o assunto versava nos mesmos moldes do já aprovado em Assembleia Municipal no ano transacto.

Uma vez discutido este ponto e não tendo sido pedidos quaisquer esclarecimentos, pelo Sr. Presidente da Assembleia foi esclarecido que, o que a Câmara Municipal pretende é a aprovação da percentagem relativa a transferências financeiras para os Municípios para as receitas correntes até ao limite de 65%, de acordo com o n.º 3, do artigo 25.º da Lei n.º 2/2007, de 15 de Janeiro - Lei das Finanças Locais, tal como foi deliberado em Reunião de Câmara Pública de 22 de Maio de 2007 e consta da Informação n.º 22/SCAO/08, de 03 de Abril de 2008 da Secção de Contabilidade, Aprovisionamento e Património, que se faz acompanhar da minuta da Acta da Reunião de Câmara Ordinária de 17 de Abril de 2008, documentos que se dão por integralmente reproduzidos.

Posta à votação pela forma usual de votar, da contagem dos votos dos trinta e quatro Membros presentes no momento, apurou-se o seguinte resultado:

VOTOS CONTRA: Zero;

ABSTENÇÕES: Zero;

VOTOS A FAVOR: Trinta e quatro.

APROVADA POR UNANIMIDADE a proposta apresentada, ou seja, a percentagem relativa a transferências financeiras para os Municípios para as receitas correntes até ao limite de 65%, de acordo com o n.º 3, do artigo 25.º da Lei n.º 2/2007, de 15 de Janeiro - Lei das Finanças Locais, tal como foi deliberado em Reunião de Câmara Pública de 17 de Abril de 2008 e consta da Informação n.º 22/SCAO/08, de 03 de Abril de 2008 da Secção de Contabilidade, Aprovisionamento e Património, documentos que se dão por integralmente reproduzidos

Pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal foi solicitada a aprovação em minuta do deliberado, quanto a esta parte, para produção de efeitos imediatos.

Elaborada a Minuta, lida e posta à votação, pela forma usual de votar, foi aprovada por unanimidade e assinada pelo Sr. Presidente da Mesa da Assembleia.



MUNICÍPIO DE TÁBUA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Seguidamente, o Sr. Presidente da Assembleia passou para o ponto seguinte.

5- PRIMEIRA REVISÃO AO ORÇAMENTO E PRIMEIRA REVISÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO DO ANO DE 2008 / INTRODUÇÃO DO SALDO DA CONTA DE GERÊNCIA DO ANO DE 2007 / REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foram explicados os documentos apresentados pela Câmara Municipal os quais já foram distribuídos aos Exm^{os}. Membros da Assembleia para apreciação e que aqui se dão por integralmente reproduzidos para os efeitos legais, ficando arquivados na pasta própria.

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foi dada a palavra ao Senhor Eng^o. Francisco Ivo de Lima Portela, Presidente da Câmara Municipal de Tábua, o qual, no uso dela, disse que se pretendia submeter a presente deliberação à apreciação e aprovação da Assembleia Municipal.

Seguidamente pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Tábua foi solicitada a intervenção do Sr. Dr. António Vaz, Director do Departamento Administrativo e Financeiro da Câmara Municipal de Tábua, para esclarecimentos complementares, ao que o Senhor Presidente da Assembleia acedeu, o qual procedeu aos devidos esclarecimentos.

Uma vez discutido este ponto e não tendo sido pedidos quaisquer esclarecimentos, pelo Sr. Presidente da Assembleia foi esclarecido que o que a Câmara Municipal pretende é a aprovação da 1.^a Revisão ao Orçamento e 1.^a Revisão às Grandes Opções do Plano do corrente ano financeiro, Introdução do Saldo de Gerência do ano de 2007 e Reposições não abatidas nos pagamentos, decorrente da informação n.º 21/SCAP/08, de 03 de Abril p.p., da Secção de Contabilidade, Aprovisionamento e Património, que se faz acompanhar pela deliberação da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de 17 de Abril de 2008, documentos que aqui se dão por reproduzidos.

Posta à votação pela forma usual de votar, da contagem dos votos dos trinta e quatro Membros presentes no momento, apurou-se o seguinte resultado:

VOTOS CONTRA: Zero;

ABSTENÇÕES: Zero;

VOTOS A FAVOR: Trinta e quatro.

APROVADA POR UNANIMIDADE a proposta apresentada, ou seja, a aprovação da 1.^a Revisão ao Orçamento e 1.^a Revisão às Grandes Opções do Plano do corrente ano financeiro, Introdução do Saldo de Gerência do ano de 2007 e Reposições não abatidas nos pagamentos, decorrente da informação n.º 21/SCAP/08, de 03 de Abril p.p., da Secção de Contabilidade, Aprovisionamento e Património, que se faz acompanhar pela deliberação da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de 17 de Abril de 2008, documentos que aqui se dão por reproduzidos.

Pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal foi solicitada a aprovação em minuta do deliberado, quanto a esta parte, para produção de efeitos imediatos.



MUNICÍPIO DE TÁBUA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Elaborada a Minuta, lida e posta à votação, pela forma usual de votar, foi aprovada por unanimidade e assinada pelo Sr. Presidente da Mesa da Assembleia.

Seguidamente, o Sr. Presidente da Assembleia passou para o ponto seguinte.

6- ADESA – ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL SERRA DO AÇÔR / PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2008

*Pelo Sr. Presidente da Assembleia foram explicados os documentos apresentados pela Câmara Municipal os quais já foram distribuídos a todos os Membros para apreciação e que aqui se dão por integralmente reproduzidos para os efeitos legais, ficando arquivados na pasta própria, perguntando aos Deputados Municipais se queriam colocar alguma questão sobre este ponto, **informando que se trata apenas de uma informação e que não carece de votação.***

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foi dada a palavra ao Senhor Eng.º Francisco Ivo de Lima Portela, Presidente da Câmara Municipal de Tábua, o qual, no uso dela, disse que a Associação de Desenvolvimento Regional Serra do Açor apresenta o Plano de Actividades e o Orçamento para o ano de 2008. O objectivo é dar continuidade ao trabalho desenvolvido pela Associação e, também reforçar o papel como agente de desenvolvimento regional. Pretende alcançar o desenvolvimento integrado e sustentável que se pretende para esta Região, fortalecendo parcerias entre os Municípios Associados e outras Entidades.

Seguidamente, o Sr. Presidente da Assembleia passou para o ponto seguinte.

7- CESAB – CENTRO DE SERVIÇOS DO AMBIENTE / PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2008

*Pelo Sr. Presidente da Assembleia foram explicados os documentos apresentados pela Câmara Municipal os quais já foram distribuídos a todos os Membros para apreciação e que aqui se dão por integralmente reproduzidos para os efeitos legais, ficando arquivados na pasta própria, perguntando aos Deputados Municipais se queriam colocar alguma questão sobre este ponto, **informando que se trata apenas de uma informação e que não carece de votação.***

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foi dada a palavra ao Senhor Eng.º Francisco Ivo de Lima Portela, Presidente da Câmara Municipal de Tábua, o qual, no uso dela, disse que a Cesab é uma entidade com sede na Mealhada, vocacionada para contribuir para a melhoria da qualidade da água nos Sistemas de Abastecimento Públicos e Privados, através do aconselhamento que transmite aos associados e outros clientes podendo contribuir para o controlo e a melhoria da qualidade nos sistemas hídricos naturais.

Seguidamente, o Sr. Presidente da Assembleia passou para o ponto seguinte.

Handwritten signatures and initials in the top right corner of the page.



MUNICÍPIO DE TÁBUA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Handwritten initials and signatures in the top right corner, including 'JL' and a large signature.

**8- ECOBEIRÃO / RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO –
RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2007**

*Pelo Sr. Presidente da Assembleia foram explicados os documentos apresentados pela Câmara Municipal os quais já foram distribuídos a todos os Membros para apreciação e que aqui se dão por integralmente reproduzidos para os efeitos legais, ficando arquivados na pasta própria, perguntando aos Deputados Municipais se queriam colocar alguma questão sobre este ponto, **informando que se trata apenas de uma informação e que não carece de votação.***

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foi dada a palavra ao Senhor Eng.º Francisco Ivo de Lima Portela, Presidente da Câmara Municipal de Tábua, o qual, no uso dela, disse que é uma Sociedade de Tratamento de Resíduos do Planalto Beirão, e tem como actividade a recolha, selecção e tratamento de resíduos sólidos. O Relatório expressa a situação da empresa e o resultado do exercício económico findo em 31 de Dezembro de 2007.

Uma vez que não foram solicitados quaisquer esclarecimentos nem pedido o uso da palavra, o Sr. Presidente da Mesa declarou encerrado o período da Ordem do Dia e passou então para o último ponto da Ordem de Trabalhos.

III – AUDIÇÃO DO PÚBLICO

Foi pedida a palavra pelo munícipe Sr. Orlando Fonseca, reformado, residente temporariamente no lugar de Santo Antão, freguesia de Sinde - Tábua, que o Senhor Presidente da Assembleia concedeu e, no uso dela disse:

Que reside como já referiu temporariamente no lugar de Santo Antão, na casa deixada por herança pela sua mãe e quer denunciar as péssimas condições em que uns seus vizinhos habitam numa casa que não oferece o mínimo de condições, com muitos cães sem o mínimo de higiene e que causam grande transtorno para quem quer viver naquela zona com alguma tranquilidade. Que há algum tempo fez uma exposição à Câmara Municipal tendo inclusive sido recebido pelo Vereador Sr. José Alberto mas que depois não acompanhou o processo pois teve que se ausentar para Lisboa onde passava a maior parte do tempo. Agora, como se encontra em Tábua e com muito mais tempo para acompanhar a situação, desejava ser de novo recebido por alguém da Câmara Municipal para reiniciar o processo pois é impossível viver com pessoas daquelas como vizinhos uma vez que também não possuem o mínimo de condições.

Pelo Senhor Presidente da Assembleia foi sugerido que se dirigisse aos serviços da Câmara Municipal para marcar uma entrevista com a pessoa responsável nessa área a fim de se equacionar e tentar resolver o problema.

Seguidamente foi pedida a palavra pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Tábua aqui presente, Senhor Eng.º Francisco Ivo de Lima Portela, que



MUNICÍPIO DE TÁBUA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

lhe foi concedida pelo Senhor Presidente da Assembleia o qual, no uso dela, disse que poderia ser recebido imediatamente após o encerramento desta sessão pois o Sr. Eng.º José Alberto Pereira Vieira, Vereador da Câmara Municipal e responsável pelo pelouro está presente.

Foi ainda pedida a palavra pelo Senhor Fernando Manuel de Brito Gameiro, Presidente da Junta de Freguesia de Sinde, que lhe foi concedida pelo Senhor Presidente da Assembleia o qual, no uso dela, disse que conhece o problema e reafirmou que efectivamente aquelas pessoas vivem numa casa sem quaisquer condições, pertença da Santa Casa da Misericórdia de Tábua mas que não têm onde as realojar.

Nada mais havendo a tratar, pelo Senhor Presidente da Mesa, foi dada por encerrada a presente Sessão e para constar se lavrou a presente acta que foi redigida pela Sr.ª D.ª Isabel Maria Rodrigues do Carmo Coelho da Ponte e que eu, João Luiz Alves Fiuza, Primeiro Secretário, revi e assino com o Senhor Presidente da Mesa, Dr. Sidónio Fernandes da Costa, depois de aprovada.

O Presidente da Mesa:

(Dr. Sidónio Fernandes da Costa)

O Primeiro Secretário:

(João Luiz Alves Fiuza)

O Núcleo de Apoio:

(Isabel Maria Rodrigues do Carmo Coelho da Ponte)